

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

No mês de dezembro foram contabilizadas 104 sondas perfurando novos poços em terra e em mar. Desse total, 32 são terrestres e 72 marítimas.

SONDAS DE PERFURAÇÃO EM ATIVIDADE* - 2013														
ETAPA	TIPO DE SONDA	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL (média)
EXPLORAÇÃO	Terrestres	38	31	33	28	28	27	19	22	24	24	22	15	27
	Marítimas	31	29	31	29	26	28	29	30	27	25	22	22	28
	TOTAL	69	60	64	57	54	55	48	52	51	49	44	37	55
DESENVOLVIMENTO	Terrestres	40	35	40	32	31	30	25	29	30	27	24	17	31
	Marítimas	40	37	38	50	57	57	51	55	48	50	49	50	48
	TOTAL	80	72	78	82	88	87	76	84	78	77	73	67	80
TOTAL	149	132	142	139	142	142	124	136	129	126	117	104	132	

*Sondas atuando em perfurações de novos poços.

Em 2013 foram concluídas as perfurações de 603 novos poços, dos quais 147 são exploratórios e 456 de desenvolvimento.

NÚMERO DE POÇOS PERFURADOS CONCLUÍDOS - 2013														
TIPO DE POÇO	LOCAL	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Exploratório	Terra	19	11	8	6	13	8	5	8	6	4	4	2	94
	Mar Pós-sal	6	4	5	4	3	2	6	2	3	3	1		43
	Mar Pré-sal		1	2	2	1	0	3			1			10
	TOTAL	25	15	13	13	19	12	7	17	8	8	7	3	147
	Desenvolvimento	Terra	38	43	44	49	33	35	33	18	17	13	9	8
Mar Pós-sal	9	6	9	7	12	9	8	13	8	5	3	9	98	
Mar Pré-sal	2	2	1	2	2	2	2	2	1	1	1		18	
TOTAL	49	51	54	58	47	46	43	33	26	19	13	17	456	
TOTAL	74	66	67	71	66	58	50	50	34	27	20	20	603	

Em dezembro houve 4 Notificações de Descoberta enviadas à ANP, todas em mar, sendo uma no Campo de Golfinho, na Bacia do Espírito Santo; outra no bloco de Tupi NE, na Bacia de Santos; uma no bloco POT-M-855 na Bacia de Potiguar e uma no bloco M-499 na Bacia de Sergipe-Alagoas.

No ano de 2013 foram encaminhadas à ANP, 132 Notificações de Descoberta, sendo 70 em terra e 62 em mar. Esse número foi 24% inferior ao registrado no ano de 2012

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTA - 2013														
Localização	2012	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Terra	88	12	7	8	7	7	7	7	3	6	4	2	0	70
Mar	86	6	4	9	5	7	3	4	9	4	5	2	4	62
TOTAL	174	18	11	17	12	14	10	11	12	10	9	4	4	132

Neste mês de dezembro foram declarados comerciais os Campos de Sul de Lula e Búzios que fazem parte da Cessão Onerosa, e o Campo de Lapa, todos localizados na Bacia de Santos e operados pela Petrobras. A Statoil declarou a comercialidade do Campo de Pitangola, na Bacia de Campos.

Em 2013 foram apresentadas a ANP, 13 Declarações de Comercialidade, dos quais 4 foram de campos em terra e 9 de campos em mar.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE - 2013					
Bloco	Campo	Operadora	Bacia	Data	Localização
TUPI SUL	SUL DE LULA	PETROBRAS	Santos	19/12/2013	MAR
FRANCO	BÚZIOS	PETROBRAS	Santos	19/12/2013	MAR
BM-S-9	LAPA	PETROBRAS	Santos	19/12/2013	MAR
C-M-529	PITANGOLA	STATOIL	Campos	06/12/2013	MAR
ES-T-392	TUCANO	PETROBRAS	Espirito Santo	11/10/2013	MAR
POT-T-609	MAÇARICO	PETROBRAS	Potiguar	30/08/2013	TERRA
POT-T-610	PATURI	PETROBRAS	Potiguar	30/08/2013	TERRA
BT-POT-10	GRAUNA	PETROBRAS	Potiguar	26/08/2013	TERRA
BT-POT-10	CABOCLINHO	PETROBRAS	Potiguar	20/08/2013	TERRA
C-M-499	RÊMORA	OGX	Campos	07/06/2013	MAR
C-M-592	TUBARÃO TIGRE	OGX	Campos	11/03/2013	MAR
C-M-592	TUBARÃO GATO	OGX	Campos	11/03/2013	MAR
C-M-592	TUBARÃO AREIA	OGX	Campos	11/03/2013	MAR

PETRÓLEO - PRODUÇÃO

No mês de dezembro, 313 concessões foram responsáveis pela produção nacional, os quais são operados por 25 empresas. Dessas, 82 foram concessões marítimas e 233 terrestres. Do total das concessões produtoras, uma produziu por meio de Teste de Longa Duração (TLD), e outras 8 foram de áreas contendo acumulações marginais. A produção foi obtida a partir de 8.994 poços, sendo 765 marítimos e 8.229 terrestres.

BRASIL - EXTENSÃO DAS ATIVIDADES DE E&P (DEZ/2013)					
CONTRATO	Blocos Concedidos/Ces sionados	Campos em Período de Produção *	Área de Contrato** km²	Área Efetiva das Bacias Sedimentares (km2)	Área Concedida /Área Efetiva (%)
CONCESSÃO	346	434	308.840,00		10,99%
CESSÃO ONEROSA	7		3.865,45	2.810.484,00	0,14%
TOTAL	353	434	312.705,45		11,13%

* Campos na Fase de Produção nas etapas de desenvolvimento ou produção

** Apenas área concedida com contrato.

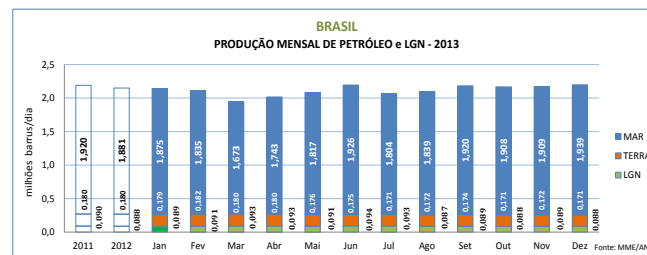
A produção média de petróleo em dezembro foi de 2,197 milhões de barris/dia, valor 1,23% superior ao mês anterior. Contribuíram para o aumento da produção em dezembro, principalmente, a entrada em produção de novos poços nas plataformas P-26, no Campo de Marlim e P-56, no Campo de Marlim Sul, ambos na Bacia de Campos.

No ano de 2013, a produção média diária de petróleo e LGN foi de 2,114 milhões de barris, menor 1,62% (equivalente a 34.896 barris), em comparação ao registrado no ano de 2012.

A produção média diária no mar foi de 1,939 milhões de barris/dia (91,7% da produção nacional) e a produção em terra foi de 0,175 milhões de barris/dia (8,3%).

A queda na produção em 2013 decorreu, principalmente, do atraso na entrada em operação do Campo de Papa-Terra, na Bacia de Campos; do atraso na chegada ao Brasil e dificuldades de instalação de equipamentos denominados BSRs – Boias de Sustentação de Risers, que permitiriam a interligação de novos poços nos campos de Sapinhoá e Lula NE, na Bacia de Santos; do atraso no início da produção das plataformas P-55 e P-58, no Campo de Roncador e no Parque das Baleias, respectivamente, na Bacia de Campos e ainda pelo declínio natural da produção das nossas jazidas de petróleo e gás natural.

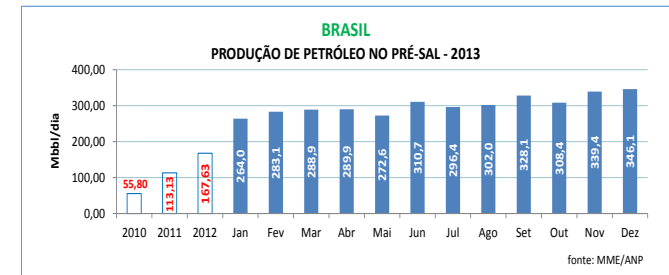
Conforme a classificação da ANP, o grau API médio do petróleo produzido no mês dezembro foi de 24,6º, sendo 10,7% de óleo leve (>=31 °API), 60,6% de óleo médio (>=22 °API<31) e 28,7% de óleo pesado (<22 °API).



A produção média diária de petróleo no horizonte do Pré-sal em dezembro foi de 346,1 mil barris. Esse valor foi 2% superior ao registrado no mês anterior. No dia 24/12 foi batido o recorde diário de produção com a marca de 371,3 mil barris, por meio de 21 poços em operação (produtividade de 18 mil barris/dia por poço).

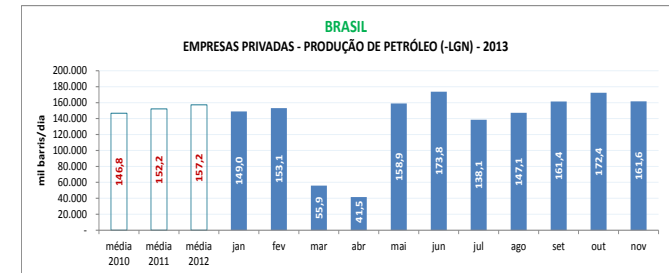
Os reservatórios do pré-sal da Bacia de Santos contribuíram com 184,7 mil barris/dia, produzidos por oito poços, o que corresponde a uma média de 23,1 mil barris/dia por poço e o pré-sal da Bacia de Campos contribuiu com 186,6 mil barris/dia por meio de 13 poços, o que corresponde a uma média de 14,3 mil barris/dia por poço.

Ao longo de 2013 a produção média diária no horizonte do pré-sal foi de 302,47 mil barris, valor 87,4% superior ao ano de 2012.



As operadoras privadas produziram neste mês, uma média de 170.543 mil barris/dia, valor 5,5% superior ao mês de novembro. Essas operadoras foram responsáveis por 8,1% da produção nacional em dezembro/13.

Em 2013, a produção média diária das empresas operadoras privadas foi de 140.331 barris (6,6% da produção nacional), inferior em 10,7% em relação a 2012. Essa queda foi motivada por paradas para manutenção de plataformas nos meses de março e abril.

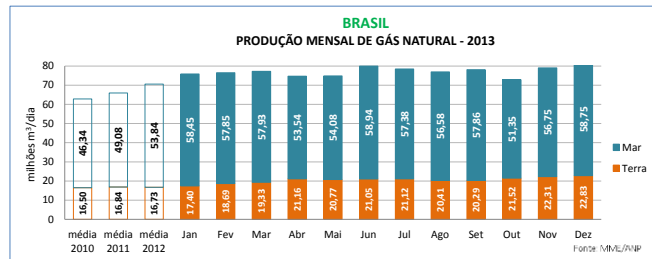


GÁS NATURAL - PRODUÇÃO

A produção média diária de gás natural em dezembro foi de 81,576 milhões de m³, valor 3,2% superior ao mês anterior e 7,1% maior que o mesmo período de 2012. Contribuiu para o aumento dessa produção o término da parada programada da plataforma instalada no Campo de Mexilhão, na Bacia de Santos. Em terra a produção média diária em dezembro foi de 22,830 milhões de m³, equivalente a 28% da produção nacional.

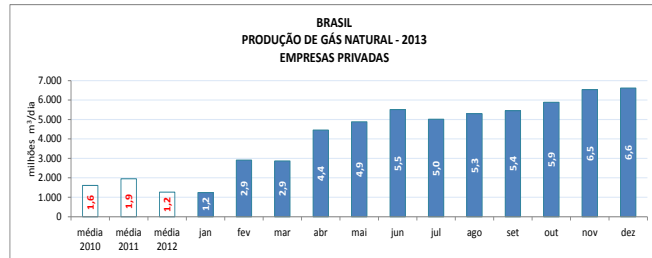
Em 2013 a produção média diária foi de 77,193 milhões de m³, sendo 9,4% superior ao registrado no ano de 2012. Em dezembro a produção média diária de 81,576 milhões de m³, significou novo recorde nacional. Da produção total, em torno de 60% foi disponibilizado para consumo do mercado nacional.

No ano de 2013, o incremento da produção de gás natural ocorreu quase exclusivamente pelo acréscimo da produção em terra, que cresceu 31,1%, correspondente a 5,43 milhões de m³/dia. Esse aumento ocorreu basicamente pela produção obtida no Campo de Gavião Real, localizado na Bacia do Parnaíba, no Estado do Maranhão. Em mar, o acréscimo na produção total foi de 0,5%, sendo que a produção na área do pré-sal foi maior em 36%.



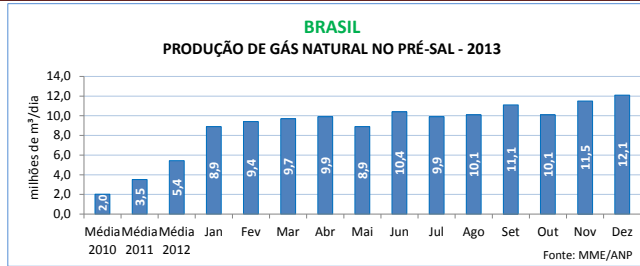
As operadoras privadas produziram neste mês de dezembro, uma média diária de 6,619 milhões de m³ de gás natural, o que correspondeu a 8,1% da produção nacional. A operadora Parnaíba Gás foi a maior produtora, com um total de 5,651 milhões de m³/dia.

Em todo ano de 2013 a produção média diária de gás natural pelas empresas privadas, foi de 4,722 milhões de m³/dia, sendo 374% superior à média de 2012. Esse aumento foi motivado pela expressiva produção, a partir de abril/13, da unidade da empresa Parnaíba Gás, com uma média diária de produção, nos últimos 8 meses, de 4,56 milhões de m³.



No Pré-sal, a produção média diária de gás natural em dezembro foi de 12,1 milhões de m³, que é recorde para esse horizonte geológico, e que correspondeu a 14,8% do total produzido no Brasil.

Em 2013 a produção média diária nos reservatórios pré-sal foi de 10,2 milhões de m³, representando um incremento de 87,4% em relação a 2012.



PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

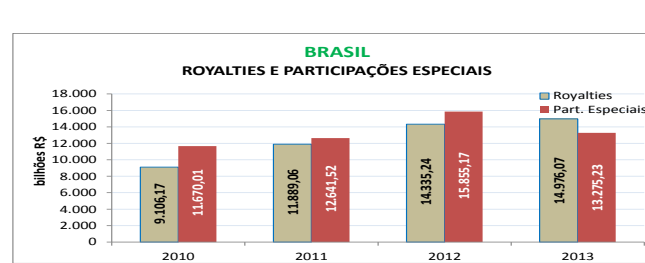
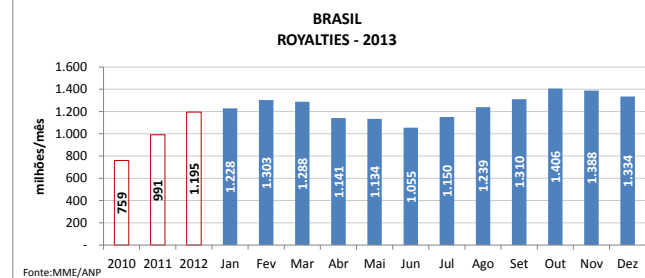
As Participações Governamentais totalizaram em 2013, um montante de R\$ 28,251 bilhões, sendo 6,4% inferior ao registrado no ano 2012 (não computados nesse valor as participações especiais da União do mês de dezembro/13). Os valores arrecadados, a título de *royalties* pela União, Estados e Municípios, somaram R\$ 14,976 bilhões e as Participações Especiais (PE) R\$ 13,275 bilhões.

Tabela 1 – Participações Governamentais

Participações Governamentais 2013 - R\$ milhões																
ROYALTIES																
Beneficiários	2010	2011	2012	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL 2013
União	2.807.076	3.673.994	4.420.353	378.324	401.082	397.001	349.603	346.995	322.017	352.441	380.855	402.067	431.951	427.317	410.799	4.000.312
Estados	2.942.214	3.593.586	4.401.92	395.758	426.358	424.613	397.894	368.146	343.534	371.808	398.463	422.540	453.707	463.340	429.668	4.081.186
Municípios	3.956.095	4.275.40	5.122.97	453.988	481.273	476.597	431.767	412.246	389.120	425.781	459.483	486.597	520.248	514.215	494.078	5.142.638
TOTAL	9.705.37	11.542.98	13.945.24	1.228.069	1.308.713	1.200.211	1.149.344	1.115.587	1.054.669	1.150.031	1.238.801	1.300.164	1.415.909	1.387.872	1.325.444	14.976.077

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS																
Beneficiários	2010	2011	2012	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
União	5.835.011	6.324.55	7.927.59	34.287	1.946.370		3.341	1.837.507			1.708.068					5.645.933
Estados	4.668.000	5.059.84	6.342.07	27.428	1.645.481		2.673	1.470.006			1.366.454			1.669.48		6.480.533
Municípios	1.167.000	1.257.33	1.585.52	6.857	411.370		0.668	367.501			341.634			417.120		1.545.130
TOTAL TRIMESTRE	11.670.01	12.641.52	15.855.17	68.572	4.023.221		6.682	3.675.015			3.416.135			2.085.601		13.275.326

VARIÁVEIS MENSUAIS																
Variáveis	2010 (média)	2011 (média)	2012 (média)	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	Média
Petróleo (RS/m³)	703,840	1.062,368	1.254,870	1.303,490	1.298,000	1.256,860	1.190,740	1.190,440	1.259,710	1.373,360	1.430,830	1.422,160	1.340,160			1.305,63
Petróleo (US\$/bbl)	76,340	102,125	102,393	102,070	104,620	100,810	92,220	92,140	92,200	96,980	98,550	99,65	97,38			97,75
Brent (US\$/bbl)	76,830	102,829	102,636	111,000	116,280	108,370	101,520	101,400	102,910	107,950	111,250	111,80	109,54			108,60
Gás Natural (RS/m³)	402,130	461,354	425,938	454,440	473,970	487,510	500,330	484,260	490,260	506,410	536,520	539,14	512,21			502,55
Taxa Câmbio (RS/US)	1,770	1,675	1,955	2,03	1,97	1,98	2,00	2,01	2,17	2,25	2,34	2,27	2,19			2,12



MME/SPG/DEPG

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

depg@mme.gov.br N.º22 – dezembro 2013

INTRODUÇÃO

As informações sobre Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural constantes deste Boletim são relativas ao mês **DEZEMBRO** de **2013**.

O quadro resumo abaixo contém as principais informações do setor para o ano de 2012 em comparação a 2011. Os dados utilizados têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				Barris de Óleo Equivalente (boe) - 2013	
	Unid.	2012	2013	Δ	Unid.	2012	2013	Δ		
1. RESERVAS PROVAVAS	bilhões de barris	15,31	15,59	1,8%	bilhões de m³	459,19	458,16	-0,22%	18,47	
Produção	milhões de m³/dia	2,149	2,114	-1,6%	milhões de m³/dia	70,56	77,19	9,4%	milhões boe/dia	2,648
Consumo*		1,927	2,055	6,6%		93,00	109,5	17,7%		2,778
Importação		0,311	0,405	30,2%		35,74	45,24	26,6%		0,703
Exportação		0,548	0,381	-30,5%						
Índice Reserva/Produção	Anos	19,5	21,1	8,2%	Anos	17,8	16,3	-8,4%		

*Gás: inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte. Petróleo: óleo cru+LGN

FATOS RELEVANTES

A plataforma semissubmersível P-55, pertencente à Petrobras, entrou em operação no dia 31/12, no Campo de Roncador, na Bacia de Campos. A P-55 é parte integrante do projeto Módulo 3 e tem capacidade de processar 180 mil b/d. Serão interligados à P-55, 17 poços, dos quais 11 são produtores de óleo e gás e 6 são injetores de água.

No dia 30 de dezembro, o FPSO P-62, também pertencente à Petrobras, deixou o Estaleiro Atlântico Sul (EAS), em Ipojuca/PE, a caminho de sua locação no Módulo 4 do Campo de Roncador, na Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. A unidade tem capacidade para processar até 180 mil b/d de petróleo e 6 milhões de m³/d de gás natural.

Em 04/12, a Petrobras informou que o FPSO P-58 e a plataforma de apoio à perfuração SS-88 TAD (Tender Assisted Drilling), estavam a caminho das suas respectivas locações no Parque das Baleias e Papa Terra, respectivamente. A P-58 iniciou seu deslocamento a partir do Estaleiro Honório Bicalho, no Rio Grande/RS e a SS-88 partiu do Estaleiro Dalian, na China, devendo chegar às suas locações em janeiro/14.

Em 17/12, a Petrobras emitiu comunicado sobre a descoberta de acumulação de petróleo na concessão BM-POT-17, a primeira em águas profundas da Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte. A descoberta ocorreu durante a perfuração do poço 1-BRS-A-1205-RNS, conhecido como Pitu. A Petrobras é a operadora da concessão (80% de participação), em consórcio com a empresa Petrogal Brasil (20%).

Em 19/12, a Petrobras encaminhou à ANP, a Declaração de Comercialidade dos blocos de Franco e Sul de Lula, que terão as novas denominações de Búzios e Sul de Lula, respectivamente. Essas áreas, localizadas na Bacia de Santos, fazem parte do Contrato de Cessão Onerosa e contém petróleo com densidade entre 26º e 28º API, além de gás natural.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA – MME
Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis – SPG
Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural – DEPG